

O impacto das doenças ortopédicas na saúde mental

INTRODUÇÃO: A saúde mental está relacionada à forma como as pessoas reagem às exigências da vida e ao modo como harmonizam seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. As doenças ortopédicas, frequentemente cursam com dores crônicas e incapacitantes, imobilidade e, conseqüentemente, perda da qualidade de vida e saúde mental, sendo comum a associação com doenças psíquicas, especialmente depressão e ansiedade. Sabe-se que, atualmente, o trauma representa primeiro lugar de morbimortalidade na população de 0 a 39 anos, enquanto, na população idosa, fraturas de terço proximal de fêmur são frequentes, com prejuízos na autonomia e podendo evoluir para óbito em 2 anos. Com o avanço das técnicas cirúrgicas, houve um aumento da sobrevivência dos pacientes, porém, por vezes, isso não se relaciona com boa qualidade de vida, uma vez que, ocorrem prejuízos importantes nas atividades diárias. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi analisar dados relacionados a saúde mental no pós-operatório dos pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas para correção de fraturas. **MÉTODO:** Para tanto, foi utilizada a revisão bibliográfica na base de dados SciELO e Medline, foram selecionados 11 artigos com base nos critérios de inclusão, dos quais 7 foram utilizados de acordo com a relevância para o trabalho. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo, que, o processo de adoecimento na ortopedia e traumatologia, além de causar dores intensas e demandar longos períodos de recuperação, apresenta repercussões na qualidade de vida e âmbito biopsicossocial. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que grande parte das afecções ortopédicas, cursam com piora de qualidade de vida, impactando negativamente na saúde mental dos pacientes.

REFERÊNCIAS:

1. BRAGA, JR MB; et al. Epidemiologia e grau de satisfação do paciente vítima de trauma músculo-esquelético atendido em hospital de emergência da rede pública brasileira. **Acta Ortop Bras.** 2005;13(3)
1. CRUZ, M.J.A. Os impactos dos acidentes de trânsito por lesão corporal na vida dos vitimados em face ao controle social do estado. Manaus: Universidade da Amazônia, **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano**, Amazonas, 2013.
2. DANIACHI, D. et al. Epidemiologia das fraturas do terço proximal do fêmur em pacientes idosos. **Revista brasileira de ortopedia**, v. 50, p. 371-377, 2015.
3. LAURENTI, R. A mensuração da Qualidade de Vida. **Rev Assoc Med Bras.** 2003. 49(4):349-66.

4. MESSIAS, Cátia Regina et al. Dor crônica, depressão, saúde geral e suporte social em pacientes fibromiálgicos e oncológicos. **Revista Psicologia e Saúde**, 2020.
5. NETO, Alfredo Maluf; FELDMAN, Ricardo; NOGUCHI, Denise Tiemi; et al. **Saúde Mental**. Hospital Israelita Albert Einstein. Disponível em: <<https://www.einstein.br/saudemental>>. Acesso em: 27 de agosto 2022.
6. SEIDIL, E.M.F; ZANNON, C.M.L.C. Quality of life and health: conceptual and methodological issues. **Cad. Saúde Pública**. 2004; 20(2):580-8.
7. SENEFONTE, F.R.A; ROSA, G.R.P.S; COMPARIN, M.L, COVRE, M.R; JAFAR M.B; ANDRADE, F.A.M, et al. Amputação primária no trauma: perfil de um hospital da região centro-oeste do Brasil. **J Vasc Bras**. 2012;11(4):269-76.

PALAVRAS-CHAVE: Psicossocial; Pós operatório; Fraturas.